

ENTEROPATIA CRÔNICA ASSOCIADA À HIPOCOBALAMINEMIA EM FELINO COM GIARDÍASE RECORRENTE: RELATO DE CASO

BEATRIZ EUSTACHIO BOARINI¹, LAURA C. OLIVEIRA¹, CAIO R. S. AIELLO¹, SUSAN R. F. GOUVEA¹, GIOVANNA C. FIORILLO¹, STEPHANIE S. THEODORO², AULUS C. CARCIOFI¹

¹Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal, SP²Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, USP, Pirassununga, SP

Contato: beatriz.boarini@unesp.br / Apresentador: BEATRIZ EUSTACHIO BOARINI

Resumo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de enteropatia crônica associada à hipocobalaminemia em felino com giardíase recorrente, destacando a importância da investigação da cobalamina sérica em casos de diarreia crônica. A paciente, proveniente de gatil experimental, apresentava episódios recorrentes de giardíase e foi submetida a múltiplos ciclos de tratamento, com melhora parcial seguida de piora clínica. Embora animais mantidos em alta densidade populacional sejam mais suscetíveis a reinfecções parasitárias, a recorrência dos sinais pode indicar a coexistência de enteropatia crônica e hipocobalaminemia. Observou-se rápida resposta clínica após suplementação parenteral de vitamina B12 associada ao manejo dietético com proteína hidrolisada. Esses achados sugerem que a deficiência de cobalamina pode contribuir para a persistência dos sinais gastrointestinais em gatos com parasitismo recorrente, reforçando a importância da avaliação da cobalamina em casos de diarreia crônica refratária. Após seis meses de acompanhamento, a paciente permanece estável recebendo apenas dieta comercial com proteína hidrolisada, com cobalamina sérica de 3796 pg/mL.

Palavras-Chaves: diarreia crônica; má absorção intestinal; enteropatia responsiva à dieta; cobalamina

CHRONIC ENTEROPATHY ASSOCIATED WITH HYPOCOBALAMINEMIA IN A CAT WITH RECURRENT GIARDIASIS: A CASE REPORT

Abstract: The objective of this study was to report a case of chronic enteropathy associated with hypocobalaminemia in a cat with recurrent giardiasis, highlighting the importance of evaluating serum cobalamin in cases of chronic diarrhea. The patient, originating from an experimental cattery, presented recurrent episodes of giardiasis and underwent multiple treatment cycles, with partial improvement followed by clinical worsening. Although animals housed in high-density environments are more susceptible to parasitic reinfections, recurrence of clinical signs may indicate the coexistence of chronic enteropathy and hypocobalaminemia. A rapid clinical response was observed following parenteral vitamin B12 supplementation combined with dietary management using a hydrolyzed protein diet. These findings suggest that cobalamin deficiency may contribute to the persistence of gastrointestinal signs in cats with recurrent parasitism, reinforcing the importance of evaluating cobalamin in cases of refractory chronic diarrhea. After six months of follow-up, the patient remains clinically stable receiving only a commercial hydrolyzed protein diet, with a serum cobalamin concentration of 3796 pg/mL.

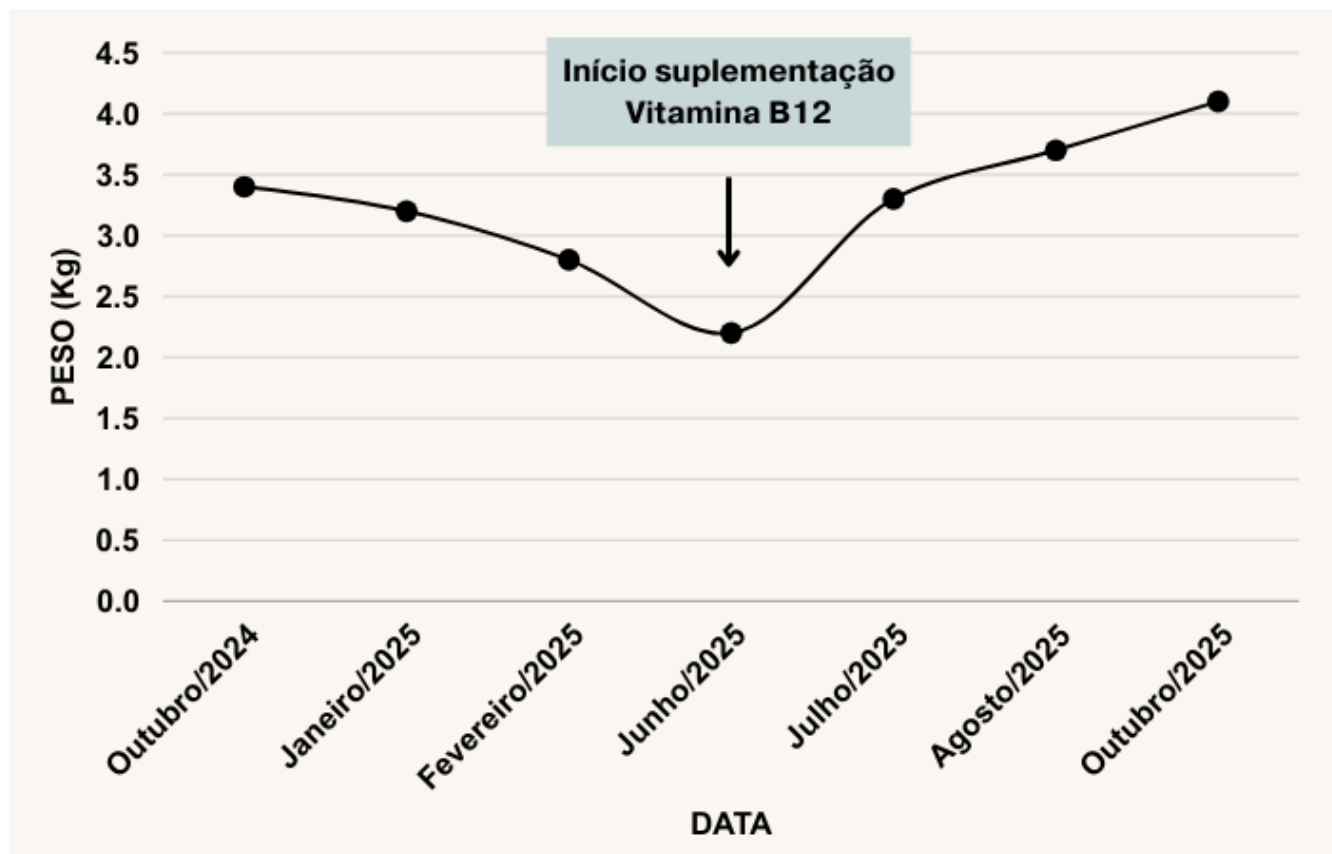
Keywords: chronic diarrhea; intestinal malabsorption; diet-responsive enteropathy; cobalamin

Introdução: Enteropatia crônica felina (ECF) refere-se à presença de sinais gastrointestinais por pelo menos três semanas, na ausência de causas extraintestinais e parasitárias ou infecciosas primárias, obstrutivas e neoplásicas (MARSILIO et al., 2023). Seu diagnóstico é desafiador, pois achados clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos podem se sobrepor, especialmente entre doença inflamatória intestinal e linfoma de células pequenas (MARSILIO, 2021). Nesse contexto, a cobalamina (B12), vitamina essencial para a síntese de DNA e manutenção do epitélio intestinal, tem sua concentração sérica utilizada como marcador indireto da função absorptiva (SIMPSON et al., 2001). Além disso, infecções por *Giardia* spp. e *Tritrichomonas foetus* são causas frequentes de diarreia em gatos mantidos em alta densidade populacional (GOOKIN et al., 2004). Assim, descreve-se um caso de enteropatia crônica associada à hipocobalaminemia em gato com giardíase recorrente.

Material e Métodos: Felina, 5 anos, 4,2 kg, escore de condição corporal (ECC) 5/9 e de massa muscular (EMM) 3/3, proveniente de gatil experimental. Diagnosticou-se infecção por *Giardia* spp. e *Tritrichomonas foetus*, tratada com Fenbendazol (30 mg/kg q. 24h) e Metronidazol (16 mg/kg q. 12h). Posteriormente apresentou episódios recorrentes de giardíase, manifestados por diarreia líquida e fétida, tratada com múltiplos ciclos de Fenbendazol, com melhora clínica parcial e recidiva dos sinais após interrupção da terapêutica. Após 7 meses de evolução, retornou ao atendimento com piora clínica, perda de peso, hiporexia, prostração e diarreia (Índice de Atividade de Enteropatia Crônica Felina - FCEAI: 10), com resultado positivo para *Giardia* spp. Instituiu-se tratamento com Fenbendazol (40 mg/kg q. 24h), dieta comercial com proteína hidrolisada, terapia com corticosteroide (1 mg/kg q. 24h) e controle ambiental. Sem melhora efetiva, nova dieta hidrolisada foi recomendada; houve piora da diarreia, associada à flatulência, vômitos esporádicos, pelagem opaca e polifagia (ECC 2/9 e EMM 1/3). Hemograma e perfil bioquímico apresentaram alterações discretas, com leucocitose por neutrofilia madura e hiperglobulinemia; em ultrassonografia abdominal, observou-se discreto espessamento difuso das camadas muscular e mucosa do intestino. Considerando suspeita de má absorção intestinal, mensurou-se cobalamina sérica, resultando em <150 pg/mL. Assim, foi iniciada suplementação de vitamina B12 conforme protocolo do Texas A&M University (2026) e modificação dietética para dieta comercial a base de proteína hidrolisada.

Resultado e Discussão: A intervenção associada de nova dieta com proteína hidrolisada e administração parenteral de B12 resultou em rápida melhora da consistência fecal, ganho de peso (Figura 1) e remissão dos sinais clínicos (FCEAI: 3), permitindo a suspensão gradual da prednisolona, com cobalamina sérica de 3796 pg/mL após seis meses. A abordagem inicial baseada em manejo dietético está de acordo com recomendações atuais, nas quais testes dietéticos constituem a primeira

estratégia diagnóstica e terapêutica antes da introdução de imunossupressores (MARSILIO et al., 2023). Consenso recente em cães sugere que múltiplos testes dietéticos podem ser necessários para avaliação da resposta clínica antes da adoção de outras intervenções (Heilmann et al., 2026). A ultrassonografia é útil na investigação de gatos com sinais gastrointestinais crônicos (MARSILIO et al., 2023), embora o diagnóstico definitivo das enteropatias crônicas felinas dependa de avaliação histopatológica e imuno-histoquímica da mucosa intestinal (FREICHE et al., 2021). No presente relato, essa avaliação não foi realizada devido à resposta clínica favorável, sugerindo enteropatia responsiva à dieta. A melhora após suplementação de vitamina B12 associada ao manejo dietético sugere que o parasitismo não constituía a causa primária do quadro. A deficiência de cobalamina, frequentemente associada a doenças gastrointestinais primárias, pode contribuir para a persistência dos sinais clínicos (MAUNDER et al., 2012), indicando que a enteropatia crônica associada à hipocobalaminemia desempenhou papel central na fisiopatologia do quadro.



Conclusão: Este relato reforça a importância da avaliação da cobalamina sérica em gatos com sinais gastrointestinais crônicos, sobretudo em resposta terapêutica insatisfatória à dieta, destacando o manejo dietético com proteína hidrolisada e suplementação desta vitamina como abordagem inicial e controle dessa enfermidade.

Agradecimentos: MBRF

Referências Bibliográficas: FREICHE, Valérie et al. Clinical, laboratory and ultrasonographic findings differentiating low-grade intestinal T-cell lymphoma from lymphoplasmacytic enteritis in cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 35, n. 6, p. 2685-2696, 2021. GOOKIN, Jody L. et al. Prevalence of and risk factors for feline *Tritrichomonas foetus* and *Giardia* infection. *Journal of clinical microbiology*, v. 42, n. 6, p. 2707-2710, 2004. MARSILIO, Sina et al. ACVIM consensus statement guidelines on diagnosing and distinguishing low-grade neoplastic from inflammatory lymphocytic chronic enteropathies in cats. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 37, n. 3, p. 794-816, 2023. MARSILIO, Sina. Feline chronic enteropathy. *Journal of Small Animal Practice*, v. 62, n. 6, p. 409-419, 2021. (MARSILIO et al., 2023) MAUNDER, Christina L. et al. Serum cobalamin concentrations in cats with gastrointestinal signs: correlation with histopathological findings and duration of clinical signs. *Journal of feline medicine and surgery*, v. 14, n. 10, p. 686-693, 2012. SIMPSON, Kenneth W. et al. Subnormal concentrations of serum cobalamin (vitamin B12) in cats with gastrointestinal disease. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 15, n. 1, p. 26-32, 2001. TEXAS A&M UNIVERSITY. Gastrointestinal Laboratory. Home page. College Station, 2026. Disponível em: <https://vetmed.tamu.edu/gilab/research/cobalamininformation/>. Acesso em: 10 mar. 2026.